



# DOSSIÊ 1968

## Cronologia dos acontecimentos

### JANEIRO

5 – O Partido Comunista da Tchecoslováquia tem novo líder, Alexandre Dubcek;

30 – A guerrilha vietcongue inicia a ofensiva do Tet;

### FEVEREIRO

16 a 18 – Greve dos trabalhadores da Cobrasma em Osasco (SP);

### MARÇO

22 – Estudantes franceses ocupam a Universidade de Nanterre;

28 – O estudante Édson Luís de Lima Souto é assassinado em conflito com a polícia durante uma manifestação pela reabertura do restaurante popular “Calabouço”;

29 – Cerca de 60 mil pessoas participam do enterro do estudante Édson Luís. Nos dias seguintes dezenas de manifestações acontecem em todo o país por conta do assassinato do estudante;



30 – Ministro da Justiça determina que as passeatas estudantis sejam reprimidas;

### ABRIL

1 – Prisões e mortes marcam os protestos estudantis cada vez mais freqüentes;

4 – As missas de sétimo dia celebradas para Édson Luís na Igreja da Candelária, no Rio, são violentamente reprimidas. O líder negro e pacifista Martin Luther king é assassinado na cidade de Memphis;

5 – O presidente Costa e Silva proíbe as atividades da Frente Ampla e manda apreender livros e jornais;

16 a 24 – Greve de Contagem paralisa 7 mil operários metalúrgicos;

17 – 68 municípios são considerados áreas de segurança e proibidos de realizar eleições municipais;

20 – atentado a bomba contra o jornal O Estado de São Paulo;

## MAIO



1º – Governador Abreu Sodré (SP) é apedrejado durante as comemorações do dia do trabalhador;

11 – Aproximadamente 60 barricadas são erguidas no Quartier Latin, em Paris, pelos estudantes, em protesto pela reforma no sistema de ensino francês;

13 – A Universidade de Sorbonne é tomada pelos estudantes. Finalizado o relatório do General Meira Mattos sobre a situação do movimento universitário brasileiro;

14 – Censurados 15 minutos da estréia do programa “Canto Geral”, de Geraldo Vandré, pela TV Bandeirantes;

16 – Bomba explode na porta da Bolsa de Valores de São Paulo;

22 – Sancionada a lei que incrimina menores de 18 anos envolvidos em ações contra a segurança nacional. UBES faz manifestação em São Paulo contra a Portaria nº 31, que limita o trabalho do professor e institui mensalidades em algumas universidades públicas. Durante um mês várias manifestações são desencadeadas no país por professores e estudantes;

## JUNHO

16 – Polícia francesa toma o Quartier Latin e a Sorbonne.

19 – Polícia militar e DOPS reprimem concentração universitária no Ministério da Educação no Rio. Quarenta pessoas saem feridas e 48 são detidas;

20 – Estudantes ocupam a reitoria da UFRJ e fazem assembléia. Tirados a força pela polícia, muitos são presos e as aulas são suspensas por tempo indeterminado;

21 – Conhecida como “sexta feira sangrenta”, passeata por mais verbas para a educação acaba com repressão e mortos;

22 – Armas são roubadas do Hospital Militar do Cambuci, em São Paulo.



26 – Realiza-se, com a permissão do governo estadual do Rio, a “Passeata dos 100 mil”, manifestação contra o regime militar organizada por estudantes, intelectuais, artistas e trabalhadores. Um carro bomba explode no QG do 2º Exército, matando o soldado Mário Kozel Filho;



## JULHO

1º – No Rio, militantes do grupo revolucionário COLINA (Comando de Libertação Nacional) matam, por engano, o Major alemão Edward von Westernhagen;

2 – O presidente Costa e Silva recebe comissão de estudantes e intelectuais formada na Passeata dos 100 mil;

4 – Costa e Silva sanciona a lei que declara 68 municípios como de interesse da segurança nacional;

5 – Ministro da Justiça Gama Filho proíbe qualquer tipo de manifestação no país;

11 – Costa e Silva propõe Estado de Sítio caso as manifestações estudantis continuem;

16 a 18 – 15 mil metalúrgicos participam da greve de Osasco (SP);

17 – Costa e Silva ratifica a proibição das manifestações;

18 – Membros do CCC (Comando de Caça aos Comunistas) invadem e depredam o teatro Ruth Escobar, em São Paulo, além de espancar o elenco da peça “Roda Viva”;

19 – A 9ª Assembléia da CNBB condena a falta de liberdade no país e faz apelo à não-violência;

22 – atentado a bomba contra a sede da ABI (Associação Brasileira de Imprensa);

**AGOSTO**

2 – Prisão do líder estudantil Vladimir Palmeira, no Rio. Nos dias seguintes, cerca de 650 estudantes são detidos no Rio e 300 em São Paulo. O teatro Opinião, no Rio, sofre atentado a bomba;

15 – A cidade de São Carlos (SP) é ocupada pela tropa de choque para reprimir manifestações estudantis e de trabalhadores;

17 – Dom Hélder Câmara, em João Pessoa (PB), faz advertência contra o emprego da violência contra o movimento estudantil;

19 – Bombas explodem em frente ao DOPS e às varas distritais da Lapa e de Santana;

20 – Câmara dos Deputados rejeita anistia aos presos em manifestações;

25 – Em passeata de estudantes em São Paulo, uma bomba atinge a redação do jornal O Estado de São Paulo. Em Belo Horizonte, 120 estudantes são presos na Escola de Medicina;

29 – PM e PF invadem a UnB, prendem professores e estudantes e ferem, com um tiro na cabeça, um estudante. A UFMG é fechada;

**SETEMBRO**

2 – Deputado Márcio Moreira Alves (MDB) faz discurso na Câmara conclamando o povo a realizar um boicote ao militarismo nos festejos do dia 7 de setembro. O pronunciamento é considerado ofensivo pelos ministros militares;

13 – Ministros militares exigem do Congresso que Márcio Moreira Alves seja processado e enquadrado na Lei de Segurança Nacional;

29 – Sob vaias, "Sabiá", de Tom Jobim e Chico Buarque, vence o 3º Festival Internacional da Canção, no Rio. Geraldo Vandré fica em segundo lugar com a música "Pra não dizer que não falei das flores", considerada subversiva pelo Coronel Otávio Costa, que exige a prisão do compositor;

**OUTUBRO**

2 – Confronto entre estudantes da USP e do Mackenzie na rua Maria Antônia termina com a morte do estudante José Carlos Guimarães, no dia 3, e o fechamento da Faculdade de Filosofia da USP;

8 – A atriz Norma Bengell é seqüestrada em São Paulo por um grupo de direita. Após ser espancada é solta no Rio;

12 a 27 – Jogos Olímpicos da Cidade do México. Jim Hines, Tommie Smith e Lee Evans, todos atletas negros americanos, vencem respectivamente os 100, 200 e 400 metros livres. Smith comemora com o símbolo dos Panteras Negras (punhos cerrados e o braço esticado para cima) e é suspenso da delegação americana;



12 – Cerca de 700 estudantes são presos no congresso clandestino da UNE em Ibiúna (SP). Em ação da VPR, o capitão do Exército americano Charles Chandler é morto;

21 – Luis Travassos, José Dirceu e Vladimir Palmeira, entre outros detidos em Ibiúna, são condenados à prisão. Protestos são realizados em todo o país nos dias seguintes, assim como greves em Belo Horizonte, Fortaleza e Aracajú;

24 – A casa do Arcebispo Dom Hélder Câmara, em Recife, é metralhada;

**NOVEMBRO**

7 – Inaugurada a nova sede do MASP, na Avenida Paulista, com a presença da Rainha Elizabeth 2ª, da Inglaterra;

22 – Criado o Conselho Superior da Censura;

**DEZEMBRO**

2 – Bomba é atirada pelo CCC no teatro Opinião, no Rio;

12 – A Câmara dos Deputados rejeita o pedido de autorização para processar o deputado Márcio Moreira Alves. As Forças Armadas e a Polícia Federal entram em prontidão;

13 – O governo militar fecha o Congresso, ordena a prisão de Juscelino Kubitschek e decreta o Ato Institucional nº 5, que cassa dezenas de mandatos, permite intervenção nos estados e municípios, suspende a garantia de habeas corpus em caso de crime contra a segurança nacional e confisca bens.